

EBOOK



ANDRÉ SANTORO

Introdução ao Jornalismo para Educadores

QUALÉ



Carta ao leitor

Há quem diga que o jornalismo está fora de moda. Afinal, há informação disponível por todos os cantos, na palma da nossa mão, a um *click* de distância...

Será mesmo?

Acreditamos no contrário. Justamente por estarmos em um mundo inundado por dados, a curadoria desse conteúdo tornou-se ainda mais fundamental. Essa é uma das principais funções do jornalismo, uma profissão que tem muito a nos ensinar sobre como navegar nesse mundaréu de informações.

Não à toa, o interesse sobre o papel do jornalista tem sido algo cada vez mais presente nas escolas. Desde que a **Qualé** foi criada, no início de 2020, temos tido a oportunidade de conhecer uma grande quantidade de educadores em busca de materiais que tratem de conceitos básicos do jornalismo.

Foi assim que nasceu este *ebook*. A ideia é que ele ajude os professores, em especial do Ensino Fundamental 1, a entender os conceitos-chave do jornalismo, de seus métodos, elementos textuais e gêneros, entre outros pontos. Sempre de uma forma didática, como tem sido o estilo da **Qualé**. Ah, a discussão sobre as *fake news* não poderia ficar de fora.

Esperamos, assim, contribuir para que os educadores e, conseqüentemente, nossas crianças, trabalhem o jornalismo de múltiplas formas e interdisciplinarmente. Com tanta informação disponível, em diferentes formatos e mídias, sabemos que a missão não é fácil, mas acreditamos ser possível. Porque o direito à informação de qualidade pertence a todos, especialmente aos nossos alunos. Não podemos desistir!

Boa leitura!

Cynthia Behr, Fabrícia Peixoto e Maria Clara Cabral, fundadoras da **Qualé**

Como tudo começou

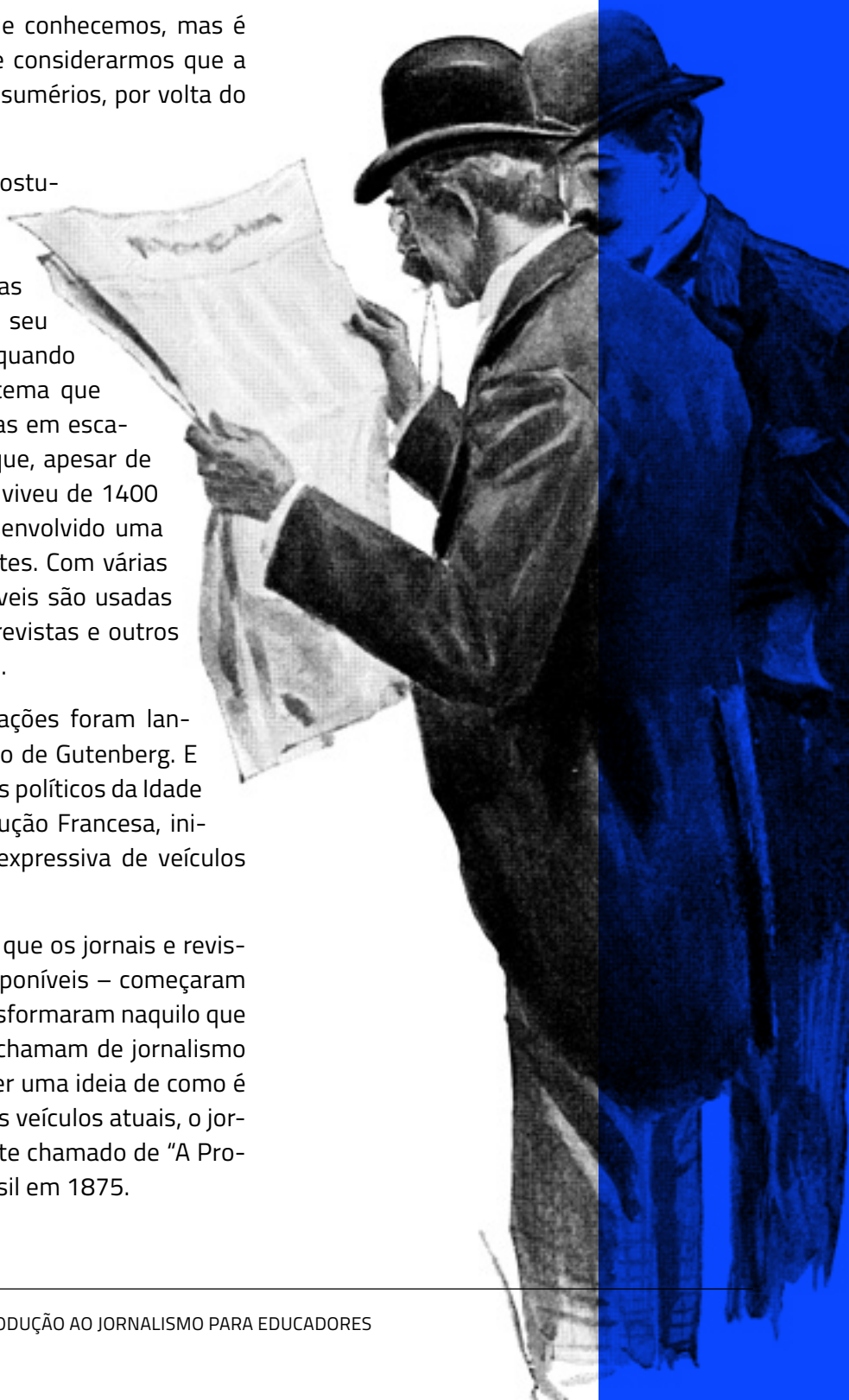
Da Antiguidade até hoje, o jornalismo passou por transformações profundas. O que conhecemos como jornalismo moderno teve origem entre os séculos 18 e 19.

A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES para o grande público é algo que se perde na história humana. Antes do nascimento de Cristo, o Império Romano usava uma espécie de panfleto oficial para divulgar, diariamente, decretos e atos de governo, decisões do senado, nascimentos e mortes etc. Esse é um dos registros jornalísticos mais antigos que conhecemos, mas é quase certo que não foi o primeiro, se considerarmos que a escrita já existia muito antes, entre os sumérios, por volta do quarto milênio a.C.

O jornalismo da Antiguidade não costumava ser levado em conta nos estudos mais atuais sobre a história dessa ferramenta de comunicação. Enciclopédias e livros sobre o jornalismo situam o seu surgimento no início do século 15, quando Johannes Gutenberg inventou um sistema que permitiu a produção de obras impressas em escala industrial – é importante salientar que, apesar de o crédito ser atribuído ao alemão, que viveu de 1400 a 1468, um inventor chinês havia desenvolvido uma tecnologia semelhante alguns anos antes. Com várias adaptações, as máquinas de tipos móveis são usadas até hoje para a impressão de jornais, revistas e outros produtos em papel, jornalísticos ou não.

Nos dois séculos seguintes, publicações foram lançadas graças à tecnologia de impressão de Gutenberg. E boa parte dos principais acontecimentos políticos da Idade Moderna, que teve seu auge na Revolução Francesa, iniciada em 1789, tiveram participação expressiva de veículos jornalísticos.

Foi só a partir do século 19, porém, que os jornais e revistas – até então os únicos formatos disponíveis – começaram a conquistar grandes públicos e se transformaram naquilo que muitos historiadores da comunicação chamam de jornalismo moderno, praticado até hoje. Para se ter uma ideia de como é relativamente recente o surgimento dos veículos atuais, o jornal “O Estado de S. Paulo”, originalmente chamado de “A Província de São Paulo”, foi lançado no Brasil em 1875.



Compromisso com a verdade

Uma das principais vantagens das informações jornalísticas é o cuidado – e a ética – que os profissionais da área têm quando lidam com os fatos.

OS JORNALISTAS NÃO SÃO os únicos produtores e propagadores de informação. Como sabemos, hoje em dia há conteúdo disponível em diferentes formatos e mídias e para todos os gostos.

No entanto, o conteúdo jornalístico oferece algumas vantagens. A principal delas diz respeito à formação do profissional, que foi treinado para lidar com a informação. Um bom jornalista sabe realizar uma pesquisa criteriosa, apurar, encontrar fontes que tenham credibilidade e entregar o conteúdo ao leitor de forma eficiente e confiável.

Outro fator que diferencia o jornalista dos demais produtores de conteúdo é a ética, que, assim como em outras áreas, estabelece parâmetros e orienta a conduta daqueles que atuam no ramo. Essa mesma ética determina, entre outras coisas, que o jornalista não deve mentir ou deturpar informações. O jornalista nor-

te-americano Gay Talese, um dos mais conhecidos e respeitados do mundo, já disse em diversas ocasiões que as redações – nome que se dá ao local onde os jornalistas trabalham – são os lugares com maior concentração de pessoas empenhadas na busca da verdade. Mais até do que um tribunal, segundo ele.

Essa busca nem sempre gera um texto 100% correto, pois às vezes o profissional erra (o que também ocorre em outras profissões).

De forma geral, porém, a informação jornalística baseada em pesquisa, entrevistas ou na observação direta do repórter costuma ser muito mais confiável do

que um material nãojornalístico que lemos na internet. Isso porque a profissão se autorregula e costuma depurar os profissionais, afastando quem não tem um compromisso sério com os fatos.



O jornalismo e seus métodos

O trabalho jornalístico se divide basicamente em pauta, apuração e redação. E a apuração tem três processos básicos: pesquisa, entrevista e observação direta.

O TRABALHO JORNALÍSTICO pode ser dividido em três etapas principais:



PAUTA

definição dos temas que serão abordados na edição, de preferência após uma coleta de informações preliminar.



APURAÇÃO

levantamento de informações mais aprofundadas, que detalharemos no próximo parágrafo.



REDAÇÃO

a escrita do texto propriamente dita, que não está restrita ao jornalismo impresso. Na TV, no rádio e em outras mídias também há o papel do redator.

Algumas redações têm ainda a figura do revisor de língua portuguesa e um outro profissional que faz a checagem dos dados.

Como vemos, tudo gira em torno da informação e em como ela é obtida pelos jornalistas. O processo de apuração também pode ser dividido em três possibilidades que quase sempre se complementam: **pesquisa, entrevista e observação direta.**

A pesquisa, comum não apenas no jornalismo, mas também em outras áreas (no mundo acadêmico, por exemplo, ela é fundamental), consiste na busca de informações em fontes diversas. Um site de uma empresa, uma publicação do governo, um artigo científico ou um boletim meteorológico são algumas dessas fontes.

Vale tudo, desde que o material consultado seja confiável. O que leva a uma outra pergun-

ta: quem define o que é confiável? Esse é um debate que poderia render outro livro, mas, em linhas gerais, a “cartilha” do bom jornalismo sugere que se busque sempre informações em fontes oficiais.

Exemplo: uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com dados relativos ao desemprego no Brasil é mais confiável do que uma postagem de uma pessoa desconhecida sobre o mesmo tema em alguma rede social. O motivo: no IBGE, há profissionais dedicados a esse trabalho, com formação e *expertise* no tema, e esse fator traz uma reputação muito positiva a tudo que o instituto divulga.

Por meio das entrevistas, o jornalista refina, desdobra, repercute e aprofunda os fatos. Nem todas as pessoas podem ser entrevistadas sobre todos os assuntos, e algumas são confiáveis do que outras. Um especialista em cinema, por exemplo, pode dar uma boa entrevista sobre um filme que acabou de ser lançado, mas não ser a pessoa mais indicada para comentar a mudança climática no planeta.



A última estratégia de apuração é a observação direta, em que o jornalista está literalmente ao lado dos fatos. Assim, ele pode contar no texto o que viu, ouviu, sentiu etc. Ainda assim, o jornalista costuma pesquisar e entrevistar especialistas para complementar o que foi observado.

O PAPEL DO REPÓRTER

Assim como não há uma só especialidade entre médicos, engenheiros e outras profissões, no jornalismo também há uma variedade de funções. Uma delas, porém, destaca-se entre as demais: a do repórter. Podemos dizer que esse profissional é o que melhor resume o “espírito” jornalístico, pois sua função reúne alguns dos principais preceitos da profissão.

Cabe ao repórter investigar um determinado assunto, ouvir as pessoas, realizar entrevistas, checar dados e escrever, apenas para citar algumas dessas atribuições.

Além disso, ele tem a função de trazer a informação ao público de forma objetiva, ou seja, evitando ao máximo impor sua opinião, valores ou julgamentos. É o que chamamos de imparcialidade ou neutralidade. Em uma notícia sobre um político acusado de corrupção, por exemplo, espera-se que não apenas a acusação tenha voz, mas também quem está sendo acusado.



T E L E
V R B L H
P U Z M
G
QUALÉ

Jornalismo e gêneros textuais

UMA DAS GRANDES vantagens de trazer o jornalismo para a sala de aula é a possibilidade de trabalhar com diferentes gêneros textuais. O mais famoso deles é a notícia, mas também há editoriais, cartas, colunas, entrevistas, entre outros.

De acordo com José Marques de Melo, um dos maiores estudiosos do assunto, os gêneros textuais do jornalismo brasileiro podem ser divididos em cinco categorias principais: jornalismo informativo, jornalismo opinativo, jornalismo interpretativo, jornalismo diversional e jornalismo utilitário. É importante ressaltar que essa divisão passa por uma constante transformação.

Confira o exemplo abaixo, extraído da ed. 11 da **Qualé**

CIÊNCIA

Foto de Gabriel Zapardi, Torres - RS

BRASIL, O PAÍS DOS RAIOS

Com média de 77,8 milhões de descargas elétricas por ano, somos **campeões mundiais** na questão

MARIA CLARA CABRAL

Estudo realizado recentemente mostrou que o Brasil é o país mais atingido por raios no mundo. São cerca de 77,8 milhões de descargas elétricas por ano.

O tamanho do território, localização e clima podem explicar esses dados. Por ser um país tropical, ou seja, quente e úmido, o Brasil está mais suscetível a tempestades.

O levantamento mostrou ainda que o Sudeste concentra o maior número de casos (26%), sendo que a maioria das mortes (67%) decorre

rentes dos raios ocorre no verão e no primavera.

Apesar dos números, a probabilidade de uma pessoa morrer atingida por um raio no Brasil ao longo de sua vida é relativamente pequena, apenas uma em 25.000, de acordo com o Elet (Grupo de Eletricidade Atmosféricas). De qualquer forma, separamos algumas dicas para você se prevenir quando começar uma tempestade. Lembre-se de que os raios podem acontecer pouco antes da chuva ou no seu estágio final.

Antes disso, porém, é importante saber a denominação correta. Vamos lá: raio é o nome dado a um relâmpago que atinge o solo. Já os relâmpagos são descargas atmosféricas de grande intensidade que ocorrem dentro das nuvens de tempestade - também conhecidas como nuvens cúmulo-nimbos. O trovão, por sua vez, é o barulho produzido pelo deslocamento do ar na região da atmosfera onde a corrente elétrica do raio circula.

Foto de Guilherme Schütz, Belo Horizonte - MG

CONCURSO FOTOGRÁFICO

Imagens dos raios atingindo nosso planeta podem ser muito bonitas. Por isso, o Elet, em parceria com o Grupo Storm, realiza anualmente um concurso de fotos. Qualquer um pode participar, não apenas fotógrafos profissionais. Normalmente, a abertura da competição acontece no verão e sempre há premiação para os vencedores. Para participar, basta acessar o site www.inpa.br/webelot/homepage/. Aqui mostramos algumas das imagens campeãs.

Foto de Gabriel Zapardi, Torres - RS

1. Jornalismo informativo

NOTÍCIA

O gênero informativo é o mais nobre do jornalismo e agrupa os formatos com os quais lidamos com maior frequência. Conheça alguns subtipos:

A notícia é um relato objetivo (ou seja, sem muitos rodeios) sobre um acontecimento recente e relevante para muitas pessoas. Seu formato segue o *script* tradicional: com o **lide** já no primeiro parágrafo.

O termo vem de "lead", em inglês, e funciona como uma síntese das informações mais importantes de um texto jornalístico, com respostas para seis perguntas básicas: "o que aconteceu?", "quem esteve envolvido?", "quando aconteceu?", "onde aconteceu?", "como aconteceu?" e "por que aconteceu?". O objetivo é fazer com que o receptor tenha a maior quantidade de informações no menor tempo possível. Em seguida vêm os dados secundários, que complementam o que foi apresentado no lide.

Como vocês podem observar, o texto vai direto ao assunto. O lide (principais informações) surge logo no primeiro parágrafo.

Algumas pessoas costumam confundir "lide" com "primeiro parágrafo". De fato, nos textos de jornais, por exemplo, o lide está normalmente nas primeiras frases do texto. Mas é importante ressaltar que isso não é uma regra. Em alguns casos, o "lide" pode estar um pouco mais adiante. Confira o exemplo na página seguinte:

ÁREA DE FAVELAS DOBRA EM 35 ANOS

Estudo mostra ainda **impacto da expansão urbana** sobre vegetação nativa

FABRÍCIA PEIXOTO

Aos 25 anos e sem ter onde morar, Yara Lima juntou-se a outras pessoas que haviam ocupado um terreno na zona leste de São Paulo. O local estava coberto por mato, sem água encanada e eletricidade. Mesmo assim, o número de barracos cresceu e, aos poucos, as primeiras casas foram surgindo, formando a comunidade Jardim Glória.



Favelas são áreas formadas por moradias informais, muitas vezes sem serviços básicos

Exemplos como esse tornaram-se comuns no Brasil. Um estudo divulgado pelo Mapbiomas, instituto que pesquisa assuntos relacionados ao meio ambiente, mostra que a área de favelas no País cresceu 105% nos últimos 35 anos (ou seja, dobrou de tamanho).

A ocupação desordenada é hoje um dos principais problemas das grandes cidades. Sem dinheiro para moradia adequada, muitas pessoas se instalam em locais onde não há serviços básicos, como água, energia, esgoto, transporte público e escolas.

De uma forma geral, a área urbana no País também cresceu. Em 1985,

eram 2,1 milhões de hectares, número que passou para 4,1 milhões em 2020, ou seja, uma expansão de 95%.

Outro fator que preocupa é o impacto sobre o meio ambiente. Segundo o estudo, de 1985 a 2020, o Brasil perdeu o equivalente a 388 mil campos de futebol de vegetação nativa. O impacto é resultado tanto de obras formais (rodovias, prédios, indústrias etc.) como informais.

No estado do Amazonas, por exemplo, de toda a nova área urbana que surgiu no período, metade é composta de favelas.

LIDE

(2º E 3º PARÁGRAFOS)

No exemplo acima, as informações principais (lide) encontram-se no 2º e 3º parágrafos. O jornalista optou por introduzir o tema com um caso real.

Em resumo, podemos dizer que a localização do lide em um texto jornalístico depende de alguns fatores, tais como:

Do gênero textual: como dito, na maior parte das notícias, o lide encontra-se já no 1º parágrafo. É o formato mais comum em jornais e sites noticiosos.

Do veículo de comunicação ou mídia: revistas costumam investir em outros gêneros textuais, como a reportagem. Nesses casos, o lide pode aparecer "diluído" pelo texto.

Do estilo do jornalista: geralmente, os veículos da imprensa têm seu próprio estilo e cabe ao jornalista adaptar-se a ele. Algumas vezes, porém, a chefia libera o jornalista para imprimir charme pessoal ao texto. Em casos assim, pode ser que o autor prefira "inovar", tirando o lide do 1º parágrafo.

Outros exemplos de gêneros na categoria de jornalismo informativo são:

▣ **NOTA:** relato bem sintético, que não costuma passar de um ou dois parágrafos.

▣ **REPORTAGEM:** texto mais aprofundado sobre algum tema, não necessariamente atual.

▣ **ENTREVISTA:** além de ser uma ferramenta para a realização do trabalho jornalístico, também pode ser apresentada no formato conhecido como "pingue-pongue", com perguntas e respostas.

2. Jornalismo opinativo

Essa é a segunda mais popular entre as categorias jornalísticas. Se no jornalismo informacional o jornalista busca relatar os fatos de forma isenta, na categoria opinativa o profissional tem alguma liberdade para emitir uma opinião, um viés, sobre determinado tema. Ainda assim, espera-se que ele o faça baseado em dados confiáveis e em evidências. Confira alguns gêneros que pertencem a essa categoria:

- ▣ **EDITORIAL:** expressa a visão do veículo ou empresa jornalística sobre um determinado tema.
- ▣ **COMENTÁRIO:** espécie de editorial mais curto, feito geralmente no rádio e na TV.
- ▣ **ARTIGO:** expressa a opinião de quem assina o texto (que pode não ser a mesma do veículo). Os autores costumam ser jornalistas e outros especialistas no tema.
- ▣ **COLUNA:** o formato é o mesmo do artigo, mas nesse caso há uma regularidade (ex.: a coluna de “fulano” é publicada todas as segundas-feiras).
- ▣ **RESENHA:** análise crítica de uma obra, como um filme, uma peça de teatro, um livro etc.
- ▣ **CARTA:** relato escrito por leitores, com críticas, comentários sobre os textos publicados, elogios etc.
- ▣ **CRÔNICA:** texto ficcional inspirado em fatos do cotidiano. Já foi bastante presente no jornalismo há algumas décadas.

3. Jornalismo interpretativo

Normalmente, esse tipo de texto é apresentado como um complemento de uma notícia ou reportagem. Na edição 22 da **Qualé**, por exemplo, trouxemos uma reportagem sobre a chegada da vacina contra a Covid-19 que incluía uma explicação de como as vacinas funcionam no nosso organismo.



4. Jornalismo diversional

É o jornalismo que diverte. Aqui estamos falando de textos, imagens e outros recursos utilizados não tanto para informar, mas para levar o leitor a um estado de relaxamento e diversão. Na edição 18 da **Qualé**, publicamos uma série de fotos de animais, bem inusitadas, que compunham um concurso internacional de fotografia.

5. Jornalismo utilitário

Nessa categoria encontram-se dicas de restaurantes, endereços de postos de vacinação, roteiro com os blocos de rua no Carnaval e por aí vai.



“Tenho uma notícia para te contar”

AQUI NA QUALÉ, uma das perguntas que mais ouvimos nas conversas com as crianças é: “como vocês definem o que vai entrar na revista? Em outras palavras, como decidem o que é notícia e o que não é”?

A pergunta nos faz refletir bastante! Passamos a conversar mais sobre essa questão e conseguimos delinear alguns critérios do que é ou não notícia. A seleção abaixo vale para a **Qualé**, mas ela não difere muito dos parâmetros adotados por outros veículos.

O critério do imediatismo é fundamental no entendimento do que é notícia. Uma informação atual, recente, é um de seus principais ingredientes. Não à toa costumamos nos referir a “notícia velha” como algo irrelevante, que perdeu seu valor. O conceito de imediatismo pode variar um pouco. Um escândalo de corrupção, por exemplo, pode ter diversos desdobramentos e permanecer notícia durante semanas e até meses, sobretudo se surgirem fatos novos a todo momento.

Esse exemplo, inclusive, nos leva a um outro ingrediente da notícia: a novidade. Um caso de corrupção que ocorreu há décadas não é notícia. No entanto, se o jornalista encontra uma informação inédita sobre aquele episódio, é possível trazê-lo de volta ao noticiário. Ou

seja, o que era velho fica novo mais uma vez.

Outro ingrediente que costuma formar a notícia é a relevância. E como saber se uma informação é relevante? Mais uma vez, esse conceito pode ter um peso diferente, a depender do contexto. Um acidente de trânsito talvez não seja muito relevante em São Paulo, onde vivem mais de 12 milhões de pessoas. Mas, se esse mesmo episódio (um acidente de trânsito) ocorrer em Serra da Saudade, no estado de Minas Gerais, uma cidade com menos de mil habitantes? A relevância do acidente será muito maior, concordam?

O quesito da relevância, portanto, está bastante relacionado ao número de pessoas impactadas (ou interessadas) por aquela informação.

O ineditismo também é outro critério que merece ser considerado na definição de notícia, assim como a curiosidade. Este último, inclusive, tem um peso muito grande aqui na redação da **Qualé**. Entendemos que muitos de nossos leitores estão ainda iniciando um relacionamento com o jornalismo e é importante que esse “flerte” ocorra de forma prazerosa. A revista aborda alguns dos principais assuntos do momento, mas buscamos sempre trazer o lado curioso e inusitado dos fatos.



Imagens também falam

Nem só de gêneros textuais vive o jornalismo. Nos veículos impressos, como jornais e revistas, há uma série de recursos não-verbais que também transmitem informação. A foto é a principal delas, mas podemos ainda mencionar charges, gráficos e infográficos. Tais elementos têm bastante potencial no debate com os estudantes, inclusive nas aulas de matemática.



Elementos do jornalismo impresso

A imagem abaixo é uma reprodução da capa da edição 32 da **Qualé**. Nela é possível identificar alguns recursos muito comuns em jornais e revistas:



12

Na foto acima, estão destacados o nome do veículo, manchete (também conhecida como chamada de capa ou título principal), chamadas e legenda da foto.

Na imagem abaixo estão identificados título, linha-fina, autor do texto, chapéu, gráfico, depoimento e ilustração.

TÍTULO

CHAPÉU

GRÁFICO

AUTOR DO TEXTO

LINHA-FINA

DEPOIMENTO

ILUSTRAÇÃO

CIDADE

CRESCER NÚMERO DE MORADORES DE RUA

Ações para dar autonomia e socialização podem ajudar

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM SP

2015	15 mil
2019	24 mil

Aumento de **60%**

MARIA CLARA CABRAL

A prefeitura apresenta, recentemente, dados que mostram um aumento significativo no número de pessoas que vivem nas ruas de São Paulo. Uma notícia triste. No entanto, existem algumas opções para tentar melhorar esse índice. Auxiliar os moradores de rua a achar um trabalho, a fazer as pagas com familiares e a renovar o autoconhecimento são alguns dos caminhos.

E é que foge a ONGARCAH, por exemplo. Em um dos projetos, conhecido como Horta Social Urbana, a instituição ensina moradores de rua a plantar e a colher uma horta no meio da cidade.

A ideia é que após três meses de aula e acompanhamento médico, os participantes estejam aptos a trabalhar. Mas não é só isso. A intenção é que eles também aprendam a fortalecer os vínculos afetivos.

Lucas Machado, coordenador da ARCAH, considera a retomada dos relacionamentos familiares, comunitários e sociais tão importante quanto a possibilidade de a pessoa em situação de rua arrumar um emprego. "O fortalecimento dessas laços é essencial para a autoestima e ajuda na manutenção de qualquer atividade", resume.

"ABRI OS MEUS OLHOS PARA A VIDA"

"Sou de Curitiba, já trabalhei com construção, em um frigorífico e em uma fazenda. Em 2018 vim para São Paulo em busca de novas oportunidades. Passei dois meses nas ruas. Depois fui escolhido para participar do projeto social. Tive ajuda médica, aprendi a cuidar da horta e fiz amigos. Agora trabalho com hortaliças e temperos. Cheguei muito amareado e triste no projeto, mas ele abriu os meus olhos para a vida. Hoje moro em uma pensão e, em julho, vou passar uma época em Curitiba, onde pretendo rever minha família, principalmente meus filhos, que não vejo há 9 anos. Um dia volto para minha cidade, mas ainda não está na hora."

JOSEMAR CORREA, 50 ANOS

MAIORIA DOS MORADORES DE RUA:

- homem
- entre 31 e 49 anos
- pardo
- vive nas ruas do centro da cidade

Fonte: censo realizado pela Prefeitura de São Paulo

As redes e as *fake news*

As notícias falsas têm se espalhado com muita velocidade, especialmente na internet. Mas existem formas de evitar o problema. A principal é a checagem das informações.

TODOS NÓS JÁ passamos pela situação desagradável de abrir o aplicativo de mensagens no celular e encontrar uma informação falsa repassada por algum amigo ou parente. Esse fenômeno, infelizmente, tem se multiplicado nos últimos anos. Se, por um lado, a internet ampliou as possibilidades de acesso ao que ocorre no Brasil e no mundo, ela também abriu espaço para a proliferação das **fake news**, ou notícias falsas.

Resumindo bastante, existem duas categorias principais de *fake news*: aquelas que resultam de erros acidentais de quem produz a informação e as que são feitas com o propósito de enganar quem as recebe. As duas são perigosas, mas a segunda é mais nociva, pois se aproveita de algumas categorias e estruturas do jornalismo, como as que vimos anteriormente, para dar um verniz de verdade a uma informação falsa.

Como evitar o problema? A lista ao lado traz algumas possibilidades que podem ser compartilhadas e utilizadas em sala de aula com alunos alfabetizados que cursam qualquer nível escolar. Mas é sempre bom lembrar que nenhuma tática é 100% infalível!

1. Prefira fontes oficiais ou veículos jornalísticos sérios ao consumir informações em qualquer mídia. É impossível delimitar quais são essas fontes oficiais e veículos, pois cada pessoa tem as suas preferências – ideológicas, inclusive. Mas o bom senso, aqui, também pode ser um grande aliado para separar o joio do trigo.

2. Não compartilhe nenhum conteúdo (especialmente aqueles recebidos nas redes sociais ou aplicativos de mensagens) sem antes fazer uma checagem da procedência e da autenticidade da informação.

3. É comum que as notícias falsas sejam associadas a algum veículo supostamente jornalístico para que o público confie mais na informação. Verifique se ele existe mesmo. Se existir, investigue sua reputação. Às vezes, basta uma pesquisa na internet para descobrir que um *site* que parece informativo é, na verdade, um difusor de *fake news*.

4. Outro recurso que pode fisgar leitores desatentos é o crédito de alguma informação a uma suposta autoridade no assunto. Assim como no item anterior, verifique se a pessoa existe mesmo. Caso exista, avance na pesquisa para detectar eventuais vigaristas.

5. Ao produzir algum tipo de conteúdo, indique sempre a fonte da informação. Se possível, com o *link* de acesso. Isso facilita bastante a vida de quem precisa fazer uma checagem após ler o que você publicou.



Educar é preciso

Evitar as fake news é imprescindível, mas não basta. O campo da educação midiática propõe uma série de ações que permitem o consumo, a produção e o compartilhamento de informações de forma saudável.

A LISTA DE DICAS não é fechada. Cada pessoa pode usar estratégias diferentes para identificar notícias falsas. E a atitude de consumir informações sem deixar de lado o senso crítico já é muito louvável. Esse conjunto de iniciativas, porém, não se limita apenas às *fake news*, embora elas realmente devam ser evitadas. Na sociedade atual, não basta separar o que é verdadeiro das lorotas que recebemos a todo instante. Precisamos estimular, desde cedo, um convívio saudável com as mídias, de forma geral. E já existe até um campo de estudos sobre esse tema: a educação (ou alfabetização) midiática.

O site Educamídia (educamidia.org.br), referência muito importante na área, explica a importância dessas ações com base em um tripé que todos conhecemos: leitura, escrita e participação. Qualquer criança alfabetizada com acesso à internet consegue ler, produzir seus próprios conteúdos e interagir com as informações que recebe. Por isso, as notícias falsas podem ser somente a ponta do *iceberg* – antes de aprender a evitá-las, é importante ter consciência de que aquilo que publicamos e compartilhamos pode ter um enorme impacto na vida de outras pessoas.



O *fact checking* contra-ataca

Resumo: o surgimento de iniciativas dedicadas exclusivamente à checagem das informações ajuda no processo de identificação de notícias falsas.

COMO APONTAMOS NO ITEM anterior, a checagem é um dos pilares do bom jornalismo. Nenhum profissional deve usar dados que não podem ser confirmados. Essa regra vale até mesmo em textos opinativos. Em uma redação, isso é relativamente simples, pois os jornalistas, em geral, são subordinados a uma chefia que fica de olho no que é publicado e zela pela qualidade do veículo. Se um *site* de notícias começa a divulgar muitas informações falsas, propositalmente ou não, a confiabilidade – e a quantidade de pessoas que acessam o conteúdo – pode cair. E ninguém gosta de perder leitores, ouvintes ou espectadores.

O problema, mais uma vez, é que a internet multiplicou as fontes de informação, além do fato de que nem todos os veículos, jornalísticos ou não, são 100% confiáveis. Um dos resultados disso foi o surgimento de empresas e iniciativas especializadas na verificação de informações. O *fact checking* (checagem de fatos), como é conhecido, é um fenômeno relativamente recente e nos ajuda a ter alguns parâmetros para saber o que é verdade e o que é mentira no oceano da rede. Para conhecer melhor alguns desses serviços, basta digitar a expressão acima, em inglês mesmo, nos principais mecanismos de busca.

Seja por meio da identificação dos valores e métodos do jornalismo, seja pela compreensão da importância das mídias digitais ou da necessidade de identificar e combater as *fake news*, entre muitos outros aspectos abordados neste texto, o fato é que o tema está cada vez mais em evidência no ambiente escolar. A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz uma série de itens relacionados ao jornalismo, e isso, por si só, já justifica uma abordagem mais aprofundada do tema em sala de aula. Mas há um motivo ainda mais nobre para que essa área da comunicação seja compreendida de forma abrangente: sem jornalismo, as democracias não sobrevivem. Obrigada pela leitura e até logo!



Glossário

- ▣ **APURAÇÃO:** coleta de dados para a realização de algum conteúdo jornalístico.
- ▣ **ARTIGO:** texto opinativo assinado por algum autor.
- ▣ **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** empresa especializada no relacionamento de instituições e personalidades com a mídia e com a sociedade.
- ▣ **CABEÇA:** abertura de uma matéria de TV ou rádio.
- ▣ **CARICATURA:** ilustração satírica, em geral de personalidades públicas.
- ▣ **CARTA:** correspondência publicada por um veículo jornalístico.
- ▣ **CHECAGEM:** verificação dos fatos antes ou depois da publicação de uma matéria.
- ▣ **COLUNA:** texto com periodicidade definida e produzido sempre pelo mesmo autor ou conjunto de autores.
- ▣ **CRÔNICA:** texto ficcional inspirado em elementos do cotidiano.
- ▣ **EDIÇÃO:** fase de ajustes e melhoria do texto.
- ▣ **EDITOR:** profissional responsável pela edição.
- ▣ **EDITORIAL:** opinião dos donos de um veículo jornalístico sobre temas do cotidiano.
- ▣ **ENTREVISTA:** conversa (realizada presencialmente ou não) com alguma pessoa que pode contribuir para a matéria. A palavra também é usada para caracterizar um texto que consiste apenas em perguntas e respostas.
- ▣ **ÉTICA JORNALÍSTICA:** conjunto de normas que devem ser seguidas para o bom exercício da profissão.
- ▣ **FACT CHECKING:** processo de checagem de notícias e outras informações realizado por empresas especializadas.
- ▣ **FAKE NEWS:** expressão em inglês para notícias falsas.
- ▣ **FONTE:** qualquer material ou pessoa que o jornalista consulte para obter dados.
- ▣ **GÊNEROS JORNALÍSTICOS:** conjuntos de tipos diferentes de textos jornalísticos organizados de acordo com suas características.
- ▣ **IMPARCIALIDADE:** característica de textos que não se restringem a uma parte – ou versão – dos fatos.
- ▣ **IMPESSOALIDADE:** modo de expressão em que o autor não se coloca no relato e não adota a primeira pessoa na narrativa.
- ▣ **LINHA-FINA:** na maioria dos veículos jornalísticos, é o mesmo que subtítulo.
- ▣ **MÁQUINA OU PRENSA DE TIPOS MÓVEIS:** tecnologia de impressão em que letras de metal (geralmente chumbo) são organizadas em uma matriz capaz de imprimir várias folhas iguais em sequência.
- ▣ **MATÉRIA:** nome genérico dado a conteúdos informativos como notícias e reportagens.
- ▣ **NOTA:** texto muito curto e informativo.
- ▣ **NOTÍCIA:** texto jornalístico curto, geralmente sobre um acontecimento recente.
- ▣ **OBJETIVIDADE:** ato de contar uma história de forma direta, sem muitos preâmbulos ou rodeios.
- ▣ **OFF:** narração de fundo em alguma matéria de TV ou rádio.
- ▣ **PAUTA:** planejamento e organização preliminar da matéria jornalística.
- ▣ **PESQUISA:** busca de dados em fontes oficiais ou bibliográficas em geral, na internet e na própria imprensa.
- ▣ **REDAÇÃO:** confecção do texto (necessária em quase todas as mídias). Palavra também usada para designar o local de trabalho dos jornalistas.
- ▣ **REPORTAGEM:** texto mais aprofundado e contextualizado, não necessariamente sobre um tema atual.
- ▣ **REPÓRTER:** profissional responsável por quase todas as etapas de realização de uma matéria.
- ▣ **RESENHA:** análise crítica de uma obra, em geral artística ou acadêmica.

Sobre o autor

ANDRÉ SANTORO é Doutor em Literatura, Mestre em Comunicação e Semiótica e Graduado em Jornalismo. Desde 2003, é professor e pesquisador do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. Como jornalista, já atuou em publicações como as revistas *Veja* e *Superinteressante*, entre muitos outros títulos. Também já trabalhou como assessor de comunicação e foi um dos responsáveis pela implantação do portal da Prefeitura de São Paulo. Uma de suas certezas é a de que o jornalismo profissional é um elemento essencial para a sobrevivência das sociedades democráticas.



SUGESTÃO de



ATIVIDADES



Trabalho Integrado

Edição 64

Revista Qualé em sala de aula

Olá, professor(a)!

Você tem em mãos uma revista jornalística pensada para crianças e jovens.

A partir do contexto, interesse e diversidade da sua turma, você poderá escolher o que julgar mais adequado ao enriquecimento das aprendizagens de seus estudantes.

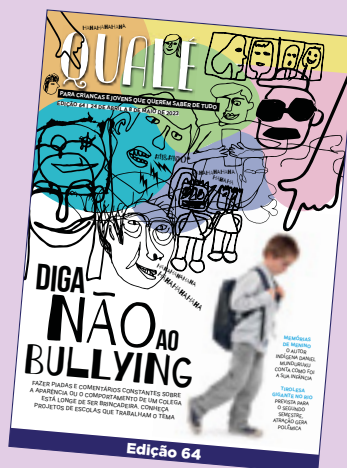
Estamos aqui para oferecer propostas de atividades com alguns textos da revista e queremos também que você use nosso canal para compartilhar outros encaminhamentos que realizou (professor@revistaquale.com.br). Assim, construiremos um espaço colaborativo e dinâmico.

Escolheremos sempre três reportagens para fazer as sugestões de forma ampla, sabendo que é possível regular a complexidade das discussões e das atividades propostas de acordo com as diferentes faixas etárias dos estudantes.

As sugestões são pautadas na BNCC e no Currículo da Cidade, documentos elaborados e alinhados entre si para garantir e definir as aprendizagens e competências essenciais a que os estudantes brasileiros têm direito durante a escolaridade básica. As habilidades e objetivos do quadro buscam se conectar com as sugestões que fizemos, sendo do 1º aos 6º anos. No entanto, sabemos que há outras possibilidades de trabalho aliadas a esses dois currículos mesmo em séries posteriores e em diferentes áreas do conhecimento.

A revista Qualé apresenta potencial disparador de boas discussões e aprendizagens escolares.

Aproveite!



2023



1 DIGA NÃO AO BULLYING

As falar sobre bullying com crianças e jovens, estamos ajudando-os a desenvolver habilidades sociais como a empatia e a resolução de conflitos, além de incentivar um ambiente inclusivo e tolerante dentro das escolas e entre os grupos de colegas e amigos. Pais, professores e cuidadores têm papel importante na prevenção dessa prática, ajudando a identificar comportamentos inadequados, bem como fazer a mediação para a solução do problema.

Sugestões de Atividades Pedagógicas

- Exploração inicial da capa da revista, com atenção especial às ilustrações. O que os desenhos representam? Vocês sabem a tradução do termo bullying?
- Ouvir as respostas dos estudantes e, em seguida, fazer a leitura mediada da reportagem, garantindo a boa compreensão dos conteúdos.
- Questionar o que eles costumam ouvir a respeito desses termos.
- Dar atenção especial aos depoimentos da reportagem.
- Oferecer um clima de empatia e segurança na roda de conversa, sugerindo que quem se sentir à vontade pode relatar casos pessoais envolvendo essa prática, ressaltando que é importante o reconhecimento de todos os lados: vítimas, agressores e plateia.
- Procurar caracterizar os agentes dessa prática e levantar as possibilidades de ajuda para cada um deles. Fazer perguntas: Por que uma criança ou jo-

Currículo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL - CURRÍCULO
DIGA NÃO AO BULLYING OCS 4, 16	
1º ao 3º anos	4º ao 6º anos
Objeto de Conhecimento e Habilidades	Objeto de Conhecimento e Habilidades
EDUCAL1P03 Realizar investigações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimentos orais e escritos, gráficos, tabelas, quadros e outros de publicações, verificando ao longo da leitura se as informações tratadas se relacionam ou não.	EDPR1203 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convivência em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
EDUCAL1P01 Cherir a leitura de textos (reportagens, notícias, textos acadêmicos, entre outros) que divulgam e tratam de diferentes representações sociais.	EDPR1201 Resumir, selecionar e ler, com a direção do professor (deixando certo parâmetros), textos que circulem em meio impresso ou digital, de acordo com as necessidades e situações.
EDPR1201 Cherir a leitura de textos (reportagens, notícias, textos acadêmicos, entre outros) que divulgam e tratam de diferentes representações sociais de modo a refletir e expor a diversidade cultural e social.	EDPR1203 Identificar gêneros de discurso oral, utilizando em diferentes situações e contextos os recursos orais e não-verbais (linguagem não-verbal) e os recursos linguísticos (reportagens e outros) visando à compreensão dos textos e a TV, rádio, internet etc.).

Continua...

Sugestões de Atividades Pedagógicas

- Incentive a participação de todos os alunos na peça, seja como atores, seja como membros da equipe técnica.
- Encaminhar um projeto de pesquisa sobre o bullying, incluindo estatísticas, tipos de bullying e suas consequências. Em seguida, apresentar os resultados em sala de aula e discutir maneiras de prevenir essa prática na escola e na comunidade em geral.
- Lembrar que os conteúdos elaborados a partir das conversas sobre o assunto podem ser compartilhados de diferentes formas: matérias impressas, vídeos, imagens, podcasts, entre outros.



Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
<p>EF04P16 Habitar o espaço de forma responsável, considerando os cuidados necessários com a preservação ambiental, discutindo os riscos, propondo ações para a proteção do meio ambiente e avaliando os impactos ambientais.</p>	<p>EF04P16 Habitar o espaço de forma responsável, considerando os cuidados necessários com a preservação ambiental, discutindo os riscos, propondo ações para a proteção do meio ambiente e avaliando os impactos ambientais.</p>
<p>EF04P17 Exercer a cidadania ativa, participando de ações coletivas e promovendo o bem comum, considerando os direitos e deveres de cada cidadão.</p>	<p>EF04P17 Exercer a cidadania ativa, participando de ações coletivas e promovendo o bem comum, considerando os direitos e deveres de cada cidadão.</p>
<p>EF04P18 Participar de ações coletivas, promovendo o bem comum, considerando os direitos e deveres de cada cidadão.</p>	<p>EF04P18 Participar de ações coletivas, promovendo o bem comum, considerando os direitos e deveres de cada cidadão.</p>

Sugestões de Atividades Pedagógicas

- Realizar uma função social de notícias como uma **Por que é importante falar sobre mudanças climáticas? Qual a nossa responsabilidade social diante disso tudo?**
- A partir das notícias, **refletir sobre a importância da informação para a conscientização da população de grande responsabilidade social.**
- Trabalhar em um artigo de opinião, gerando o entendimento do conteúdo e dos aspectos discursivos.
- Dar às estudantes em grupo, **sugerir que cada um faça uma pesquisa sobre um aspecto específico das mudanças climáticas e depois peça que compartilhem as informações com os colegas.**
- **Clair um jornal comunitário.** Colocar material em um local disponível e convidar as próprias estudantes a cuidar das plantas. Durante as atividades de plantação, **explicar como os gases estufa e explicar o efeito estufa e ressaltar a importância de proteger o meio ambiente.**
- **Organizar uma feira de troca de brinquedos e roupas.** Isso é um ótimo exemplo de como reduzir o uso de recursos. Além disso, usar uma mala de tecido e consumo, as estudantes podem aprender sobre como reutilizar, reduzir e reaproveitar.
- **Implantar uma horta escolar.** Isso é um ótimo exemplo de como reduzir o uso de recursos. Além disso, usar uma mala de tecido e consumo, as estudantes podem aprender sobre como reutilizar, reduzir e reaproveitar.
- **Convidar especialistas para falar sobre mudanças climáticas,** como funcionários que trabalham para cuidar e proteger o meio ambiente. As palestras podem ser feitas em eventos em espaços públicos para envolver a comunidade.
- **Sugerir aos estudantes que façam desenhos que representem os impactos causados pelas mudanças climáticas.** Organizar uma exposição em que todos os trabalhos sejam avaliados e os alunos possam explicar as produções.
- **Organizar excursões a parques nacionais ou outras áreas protegidas.** Os estudantes podem aprender mais sobre conservação e a importância de preservar a natureza.
- Lembrar que todos os trabalhos podem ser repostos de diferentes formas e compartilhados entre os estudantes.

Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
MUDANÇAS CLIMÁTICAS (DE 13, 14, 15)	
<p>7 ano 7º ano 8º ano 8º ano</p>	<p>7 ano 7º ano</p>
<p>EF04C10 Compreender como as mudanças climáticas afetam a sociedade e a natureza, discutindo as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C10 Compreender como as mudanças climáticas afetam a sociedade e a natureza, discutindo as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C11 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C11 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C12 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C12 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C13 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C13 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C14 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C14 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>

Continua...

2 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas representam um desafio global que exige ações coletivas para lidar com elas. Refletir sobre isso com os estudantes favorece a formação de valores conscientes e comprometidos com o tema. Ações como reaproveitar água, reduzir o desperdício, reciclar, usar transporte coletivo, diminuir o consumo de energia, entre outras, podem ser incentivadas.

CURRÍCULO DA CIDADE	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
MUDANÇAS CLIMÁTICAS (DE 13, 14, 15)	
<p>7 ano 7º ano 8º ano 8º ano</p>	<p>7 ano 7º ano</p>
<p>EF04C10 Compreender como as mudanças climáticas afetam a sociedade e a natureza, discutindo as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C10 Compreender como as mudanças climáticas afetam a sociedade e a natureza, discutindo as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C11 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C11 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C12 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C12 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C13 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C13 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>
<p>EF04C14 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>	<p>EF04C14 Pesquisar sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas.</p>



JOVENS ACREDITAM QUE VIVEMOS EM CRISE AMBIENTAL

Segundo o estudo, 80% dos jovens acreditam que vivemos em crise ambiental. O estudo também aponta que os jovens estão mais preocupados com o meio ambiente do que os adultos.

CASOS DE DENGUE AUMENTAM NO PAÍS

O Ministério da Saúde informou que o número de casos de dengue no Brasil aumentou significativamente em 2023. O aumento é devido a condições climáticas favoráveis para a propagação do mosquito transmissor da doença.



3 CASOS DE DENGUE AUMENTAM NO PAIS

Esse é um problema recorrente em nossa sociedade. Falar sobre dengue com crianças e jovens é importante para torná-las multiplicadoras de informações em suas comunidades, alertando sobre a prevenção da doença e, com isso, tentando reduzir os casos. Falar sobre hábitos saudáveis, cuidados na manutenção do higiene nos locais públicos também é uma forma de conscientização e busca de soluções para o problema.



Sugestões de Atividades Pedagógicas

- Explorar o título do texto: "CASOS DE DENGUE AUMENTAM NO PAIS". O que você já sabe sobre esse assunto? O que é a dengue? Como ela é transmitida? Como ela pode ser evitada?
- Registrar as dúvidas ou questionamentos feitos dos estudantes.
- Leitura do texto onde alguns estudantes citam, baseando-se no texto, **Sugere que, durante a leitura, sublinhem as palavras de significado desconhecido para eles.**
- Fazer uma conversa para verificar se todos compreenderam o conteúdo das informações.
- Sugere que registrem no caderno as palavras mais específicas sobre o assunto: Dengue, criadores, proliferação e sintomas e significado delas. Estimule o uso do dicionário.**
- Deixe os alunos compreenderem o que significa "Um aumento de 52% no número de casos" e converse com eles sobre os impactos de que isso representa, especialmente de saúde.
- Sugere que elaboram um folheto informativo sobre a prevenção da proliferação de mosquitos causador de dengue.** Lembrar que todo material produzido em coletivamente, incluindo o texto de que abordamos o texto lido.
- Aprender o assunto e reconhecer a importância do higiene pessoal.** Lembrar o cuidado com o lixo, o uso de roupas adequadas, especialmente de proteção.
- Organizar uma visita ao ambiente da escola para verificação de locais que possam apresentar risco de proliferação de mosquitos.** Caso os estudantes não possam sair, organizar uma visita virtual aos locais por meio de imagens para planejar a visita.
- Incentivar os estudantes a cuidar do espaço da escola.** Não só pela preocupação com a limpeza, mas também pela importância de manter o espaço limpo.
- Passar o tempo para explicar o comportamento dos estudantes sobre o assunto.** Pode-se fazer perguntas, procurando entender algumas das informações oferecidas no texto. Não é necessário, porém.
- Sugere um projeto de pesquisa que explore o comportamento dos estudantes e sugere de outros aspectos relacionados de dengue.**
- Site: <http://www.gov.br/dengue> (Site do Ministério da Saúde)

Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE		BNCC NACIONAL (UNIM) CURRÍCULO	
DENGUE ODS 4			
Fase Foco e de Aprendizagem e Cuidado		Fase Foco	
EF04C01 Reduzir os impactos da dengue sobre a população de baixa renda e promover a melhoria das condições de vida.	EF04C02 Reduzir os impactos da dengue sobre a população de baixa renda e promover a melhoria das condições de vida.	EF04C03 Reduzir os impactos da dengue sobre a população de baixa renda e promover a melhoria das condições de vida.	EF04C04 Reduzir os impactos da dengue sobre a população de baixa renda e promover a melhoria das condições de vida.
EF04C05 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C06 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C07 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C08 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.
EF04C09 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C10 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C11 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C12 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.
EF04C13 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C14 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C15 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C16 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.

CURRÍCULO DA CIDADE		BNCC NACIONAL (UNIM) CURRÍCULO	
DENGUE ODS 4			
Fase Foco e de Aprendizagem e Cuidado		Fase Foco	
EF04C01 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C02 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C03 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C04 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.
EF04C05 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C06 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C07 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.	EF04C08 Valorizar o cuidado com o corpo humano, incluindo a prevenção de doenças.
EF04C09 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C10 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C11 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C12 Investigar e fazer algumas descobertas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.
EF04C13 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C14 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C15 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.	EF04C16 Compreender a importância da prevenção da dengue e a necessidade de ações coletivas para a melhoria da qualidade de vida.

Trabalho Integrado

Edição 65

Revista Qualé em sala de aula

Olá, professor(a):

Você tem em mãos uma revista jornalística pensada para crianças e jovens.

A partir do contexto, interesse e diversidade da sua turma, você poderá escolher a que julgar mais adequada ao enriquecimento das aprendizagens de seus estudantes.


Estamos aqui para oferecer propostas de atividades com alguns textos da revista e queremos também que você use nosso canal para compartilhar outros encaminhamentos que realizou [professor@revistaqualé.com.br]. Assim, construiremos um espaço colaborativo e dinâmico.

Escolheremos sempre três reportagens para fazer as sugestões de forma ampla, sabendo que é possível regular a complexidade das discussões e das atividades propostas de acordo com as diferentes faixas etárias dos estudantes.

As sugestões são pautadas na BNCC e no Currículo da Cidade, documentos elaborados e alinhados entre si para garantir e definir as aprendizagens e competências essenciais a que os estudantes brasileiros têm direito durante a escolaridade básica. As habilidades e objetivos do quadro buscam se conectar com as sugestões que fizemos, sendo do 1º ao 6º anos. No entanto, sabemos que há outras possibilidades de trabalho aliadas a esses dois currículos mesmo em séries posteriores e em diferentes áreas do conhecimento.

A revista Qualé apresenta potencial disparador de boas discussões e aprendizagens escolares.

Aproveite!



Edição 65

2023



1 FAKE NEWS NÃO CAIA NESTA

Falar sobre fake news com crianças e jovens é urgente, já que elas estão crescendo em um mundo onde a desinformação é cada vez mais comum. Com o avanço das tecnologias e das redes sociais, as notícias falsas se espalham rapidamente, causando danos significativos. Ao abrir a discussão sobre esse assunto com os estudantes, podemos ajudá-los a se tornarem mais críticos e conscientes em relação às informações que recebem e compartilham. Além disso, o combate às fake news é essencial para a saúde democrática e a convivência em sociedade.



Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (COMUM CURRICULAR)
Fake News 005 16	
7 aos 9 anos	7 aos 9 anos
Habil. de Aprendizagem e Habil. Interdisciplinares	
<p>EDP4.1.F1 Perceber e analisar textos e imagens de conteúdos de textos, utilizando o repertório pessoal de conhecimentos sobre o assunto, gênero, meio jornalístico e modo de publicação, verificando os locais de leitura e as estratégias/motivadores de conhecimento de texto.</p>	<p>EF15.1 Perceber e analisar o funcionamento de textos que circulam em contextos de vida social (a partir da compreensão da função comunicativa dos textos e da identificação dos elementos que os constituem), analisando os aspectos linguísticos, de forma e de gênero, reconhecendo-os para que possam produzir e avaliar os resultados.</p>
<p>EDP4.1.F2 Apresentar ideias sobre textos diversos, articulando as características da situação comunicativa e do gênero, de forma e de gênero, de leitura, entre outros.</p>	<p>EF15.2.P2 Selecionar e ler, com a mediação do professor, textos de gêneros variados, analisando os aspectos linguísticos e de forma e de gênero, de leitura, entre outros.</p>
<p>EDP4.1.F3 Utilizar e produzir textos para identificar as características de um texto e os gêneros de uso dos textos em diferentes situações comunicativas (oral, escrita, multimídia, etc.), de acordo com o contexto e o propósito comunicativo.</p>	<p>EF15.2.P3 Avaliar e produzir um texto, considerando as características linguísticas e de forma e de gênero, de leitura, entre outros, reconhecendo-os para que possam produzir e avaliar os resultados.</p>
<p>EDP4.1.F4 Falar e escrever de texto, com ideias, opiniões, sentimentos, articulando as características da situação comunicativa e do gênero, de forma e de gênero, de leitura, entre outros, reconhecendo-os para que possam produzir e avaliar os resultados.</p>	<p>EF15.2.P4 Identificar as características linguísticas e de forma e de gênero, de leitura, entre outros, reconhecendo-os para que possam produzir e avaliar os resultados.</p>

Continua...

Sugestões de Atividades Pedagógicas

1. Dêde aos estudantes em grupo a tarefa de criar algumas notícias que vão ser selecionadas para serem lidas algumas vezes e outras não. Eles devem ler a notícia e discutir no grupo se a verdade é assim. Depois, emendar argumentos para defender a posição escolhida por eles. **Alvo e discorde para o grupo todo e ajudar os estudantes na conclusão correta.**
2. Fazer o mesmo com imagens.
3. **Preparar uma encenação em que cada estudante interprete diferentes papéis em uma situação em que uma foto seja usada sendo compartilhada, não pode ser usado, ou ser usado de outra maneira. Isso pode ser feito com o uso de informações falsas e como é importante verificar as fontes das notícias, antes de passá-las adiante.**
4. Para os estudantes das séries finais, é possível ampliar a reflexão criando as inteligências artificiais e como elas podem contribuir para a desinformação - algarbes - imagens falsas.
5. Sugerir que os estudantes elaborem um material escrito com informações importantes sobre a realidade do cenário de fake news. Este material poderá ser divulgado pela escola. Também podem pensar em outras formas de divulgação das informações, como vídeos, podcast ou em outras mídias sociais.
6. Ao oferecer a possibilidade de usar as mídias sociais temos também a oportunidade de incentivar a uma responsabilidade maior. Isso pode ajudar os estudantes a entender, cada vez mais, a verdade e o compartilhamento correto de informações.



Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONHECIMENTO)
<p>EF04P12 Participar de eventos, apresentações, exposições, jogos digitais e em temas atuais em ambientes digitais para compreender eventos de classe e em nível, respeitando as características do ambiente virtual e avaliando as oportunidades de produção de texto.</p>	<p>EF04P12 Produzir textos para refletir de uma experiência digital e em temas de interesse da turma, a partir de fontes de informações, imagens, áudio e vídeo no formato, de acordo com as características do gênero e com o contexto de gênero e com o suporte e a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>EF04P20 Participar de eventos, apresentações, exposições, jogos digitais e em temas atuais em ambientes digitais para compreender eventos de classe e em nível, respeitando as características do ambiente virtual e avaliando as oportunidades de produção de texto, por meio de estratégias, em um contexto de interação e produção de texto, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>EF04P22 Produzir textos e refletir sobre experiências em produções textuais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>



Sugestões de atividades pedagógicas

1. A partir da leitura da notícia, observar a estrutura e procurar fazer a identificação de acordo com a estrutura da notícia. (Quem se trata a notícia? Onde aconteceu? Quando aconteceu? Quem participou?)
2. Sugerir que os estudantes, em grupo, criem uma notícia falsa sobre um assunto.
3. Explorar um outro mapa mundial político (pretendo no formato de um mapa mundial) para os estudantes lerem e discutir as informações e relacionar com a notícia que estão lendo.
4. Sugerir que os estudantes em grupo, observando a notícia, criem uma notícia falsa sobre um assunto, analisando sua estrutura, fontes, dados e informações, relacionando com a notícia que estão lendo.
5. Fazer a criação de gráficos usando os dados de notícias para uma visualização mais objetiva e clara das informações. (Fazer um gráfico sobre a notícia que está sendo lida).
6. Preparar uma notícia sobre o cenário do cenário de notícias falsas e a criação de um mapa mundial político. É importante que os estudantes possam relacionar a notícia que estão lendo com a realidade que estão vivendo.
7. Ampliar a pesquisa para a produção de alguns no formato de notícias de texto. (Preparar também a criação de um gráfico de um mapa mundial político).
8. Organizar um debate com dois grandes grupos para que defendam os argumentos e ideias de que a diferença populacional é um fator importante para o desenvolvimento de um país, justificando os argumentos. Isso pode ser feito através de um debate em sala de aula, com os estudantes em grupos, discutindo a importância da diferença populacional, por exemplo.
9. Sugerir diferentes formas de compartilhar o resultado das pesquisas com outros colegas de sala.

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONHECIMENTO)
QUANTA GENTE DOS 2	
<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>

Continua...

2 QUANTA GENTE

A notícia "Quanta Gente" pode trazer a importantes reflexões sobre as diferenças populacionais entre os países do mundo e como isso interfere em questões políticas e sociais. Por exemplo, países com populações crescentes podem enfrentar desafios relacionados à escassez de recursos e problemas com emprego e moradia. Por outro lado, países com populações em declínio podem ter problemas de falta de mão de obra e envelhecimento de suas populações.

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONHECIMENTO)
QUANTA GENTE	
<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONHECIMENTO)
QUANTA GENTE	
<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>7.º ano / 7.ª série</p> <p>EF07P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>8.º ano / 8.ª série</p> <p>EF08P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>
<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>	<p>9.º ano / 9.ª série</p> <p>EF09P02 Analisar e interpretar textos produzidos em ambientes digitais, produzindo textos coletivos e individuais, com o objetivo de construir um texto coletivo e pessoal.</p>



Trabalho Integrado

Edição 67

Revista Qualé em sala de aula

Olá, professor(a)!

Você tem em mãos uma revista jornalística pensada para crianças e jovens.

A partir do contexto, interesse e diversidade da sua turma, você poderá escolher a que julgar mais adequado ao enriquecimento das aprendizagens de seus estudantes.


Estamos aqui para oferecer propostas de atividades com alguns textos da revista e queremos também que você use nosso canal para compartilhar outros encaminhamentos que realizou (professor@revistaquale.com.br). Assim, construiremos um espaço colaborativo e dinâmico.

Escolheremos sempre três reportagens para fazer as sugestões de forma ampla, sabendo que é possível regular a complexidade das discussões e das atividades propostas de acordo com as diferentes faixas etárias dos estudantes.

As sugestões são pautadas na BNCC e no Currículo da Cidade, documentos elaborados e alinhados entre si para garantir e definir as aprendizagens e competências essenciais a que os estudantes brasileiros têm direito durante a escolaridade básica. As habilidades e objetivos do quadro buscam se conectar com as sugestões que fizemos, sendo do 1º aos 6º anos. No entanto, sabemos que há outras possibilidades de trabalho aliadas a esses dois currículos mesmo em séries posteriores e em diferentes áreas do conhecimento.

A revista Qualé apresenta potencial disparador de boas discussões e aprendizagens escolares.

Aproveite!



2023



O CLIMA É DE MUDANÇA

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais enfrentados pela humanidade. Ao abordar esse tema nas escolas, estamos criando consciência ambiental nos estudantes, destacando a importância de proteger e preservar o meio ambiente para o futuro sustentável do planeta. Além disso, esse é um tema interdisciplinar e pode promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, incentivando os estudantes a realizar investigações que os levem a explorar essas questões e serem capazes de produzir relatos sobre os assuntos e compartilhá-los com outras pessoas.

Sugestões de Atividades Pedagógicas

- Exploração da capa e efeito de sentido da frase "O clima é de mudança". (Que clima é esse? O que está mudando? De o que precisa ser mudado?)
- Usar as colocações dos estudantes e respeito do que já sabem sobre o assunto. Fazer um registro na lousa das colocações feitas por eles.
- Em seguida, fazer a leitura mediada da reportagem, garantindo a boa compreensão de todos.
- Elaborar um resumo/paráfrase de parágrafos ou expressões relacionadas ao assunto.
- Incentivar os estudantes a refletirem sobre as ações que podem realizar individualmente para ajudar no combate das mudanças climáticas. Sugerir que escrevam numa folha e depois troquem com os colegas, compartilhando, assim, diferentes ações.
- Em seguida a essa ação individual, pedir que se reúnam em pequenos grupos e criem projetos de conscientização sobre as mudanças climáticas. Eles podem produzir cartazes, vídeos, infográficos informativos para compartilhar dados sobre o tema com a comunidade escolar e local. Os projetos podem dar destaque aos impactos causados à sociedade devido às mudanças climáticas e

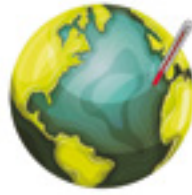
Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (COMUM CURRICULAR)
O clima é de mudança - 006 10, 13, 14 e 15	
1º ao 2º ano	
106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 	

Sugestões de Atividades Pedagógicas

ressaltar a importância de ações coletivas e individuais para um estilo de vida mais saudável e sustentável.

- 1. **Relacionar esse assunto a outros presentes dentro do currículo de Ciências Naturais, como a posição da Terra em relação ao Sol, a formação do dia e da noite, as estações do ano, formação geológica da nossa planeta, etc.** (Coversão alguns exemplos de assuntos que podem ser abordados com a exploração do planeta da revista.
- 2. **Incentivar a pesquisa em outras fontes para que compreendam o que é o efeito estufa e o derretimento das geleiras e suas consequências para a vida no planeta.**
- 3. **Sugerir a elaboração de um "folheto informativo" a respeito das mudanças climáticas e ações que podemos realizar para frear o problema.**
- 4. **Planejar uma exposição de desenhos e frases impactantes para a conscientização do problema.**



Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONTEÚDO CURRICULAR)
<p>02101001) Explicar as principais diferenças entre a sustentabilidade do futuro do planeta e a sustentabilidade atual, destacando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p> <p>02101002) Compreender os impactos ambientais causados por atividades humanas e a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p>	<p>02101001) Concluir sobre a pertinência do tema da sustentabilidade, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p> <p>02101002) Pesquisar e elaborar propostas para a sustentabilidade do planeta, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p>
<p>02101003) Construir explicações sobre os processos geológicos em diferentes escalas de tempo e espaço e sua influência na formação do planeta Terra.</p> <p>02101004) Descrever e interpretar processos geológicos do planeta Terra.</p>	<p>02101003) Identificar as diferentes camadas que constituem o planeta Terra (de estruturas internas à externa) e sua importância para a sustentabilidade do planeta Terra.</p> <p>02101004) Identificar o movimento de rotação, inclinação e translação da Terra e sua influência na formação do planeta Terra.</p>



Sugestões de Atividades Pedagógicas

- 1. **Expor a revista para fins de leitura e/ou para as atividades dos estudantes a respeito de que podem ser feitas.**
- 2. **Em seguida, analisar a situação social de cada uma das páginas. Por que é importante fazermos intervenções no futebol?**
- 3. **A partir das notícias, conversar sobre a relevância da informação da comunidade para a conscientização da sociedade sobre o problema.**
- 4. **Falar de forma aberta e respeitosa, ampliando a discussão sobre as diversas manifestações de racismo presentes em nossa sociedade e o que já foi feito para combatê-las.**
- 5. **Fazer a leitura coletiva do texto, permitindo a troca de opiniões das falas. Dar oportunidade para que todos expressem suas ideias.**
- 6. **Dividir os estudantes em grupos e propor que eles preparem peças teatrais que simulem situações de discriminação racial e busque abordar como cada um deles pode contribuir para a mudança de cada uma das situações de forma respeitosa e pacífica.**
- 7. **Sugerir a elaboração de cartazes para uma campanha de conscientização anti-racista nos espaços e também em qualquer outra finalidade. Podem usar imagens e frases impactantes, considerando mensagens que transmitam mensagens sobre a importância da qualidade e do relacionamento.**
- 8. **Utilizar também vídeos, documentários e filmes sobre o tema para promover debates entre os estudantes e a comunidade escolar.**
- 9. **Sugerir que realizem entrevistas com pessoas negras. Fazer a transcrição das entrevistas, preservando a identidade de quem foi entrevistado, mas mantendo as informações de seu contexto e identidade no momento da entrevista.**
- 10. **Fazer uma relação de acordo com a história do nome para cada o QUANTIDADE DE COLAS DE TELA.**

Curriculo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONTEÚDO CURRICULAR)
Racismo contra negros	
<p>7.º ano 7.º ano</p> <p>7.º ano 7.º ano</p>	<p>7.º ano 7.º ano</p>
<p>02101001) Construir explicações sobre os processos geológicos em diferentes escalas de tempo e espaço e sua influência na formação do planeta Terra.</p> <p>02101002) Descrever e interpretar processos geológicos do planeta Terra.</p>	<p>02101001) Concluir sobre a pertinência do tema da sustentabilidade, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p> <p>02101002) Pesquisar e elaborar propostas para a sustentabilidade do planeta, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p>
<p>02101003) Construir explicações sobre os processos geológicos em diferentes escalas de tempo e espaço e sua influência na formação do planeta Terra.</p> <p>02101004) Descrever e interpretar processos geológicos do planeta Terra.</p>	<p>02101003) Identificar as diferentes camadas que constituem o planeta Terra (de estruturas internas à externa) e sua importância para a sustentabilidade do planeta Terra.</p> <p>02101004) Identificar o movimento de rotação, inclinação e translação da Terra e sua influência na formação do planeta Terra.</p>

Continua...

2 RACISMO CONTRA VINÍ JR. CAUSA REAÇÕES NO MUNDO

As atitudes sobre o racismo no futebol, estamos dando aos estudantes a oportunidade de refletir a respeito das injustiças raciais que ocorrem nos espaços e na sociedade em geral. Além disso, é importante conscientizá-los sobre o impacto negativo do racismo no bem-estar emocional e na autoestima das vítimas. Podemos também ampliar a discussão para a história do racismo e suas consequências e dessa forma ajudar os estudantes a se posicionarem contra a presença e a discriminação, bem como defender a justiça e a qualidade.

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL (CONTEÚDO CURRICULAR)
<p>02101001) Construir explicações sobre os processos geológicos em diferentes escalas de tempo e espaço e sua influência na formação do planeta Terra.</p> <p>02101002) Descrever e interpretar processos geológicos do planeta Terra.</p>	<p>02101001) Concluir sobre a pertinência do tema da sustentabilidade, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p> <p>02101002) Pesquisar e elaborar propostas para a sustentabilidade do planeta, considerando a importância da sustentabilidade para o futuro do planeta.</p>
<p>02101003) Construir explicações sobre os processos geológicos em diferentes escalas de tempo e espaço e sua influência na formação do planeta Terra.</p> <p>02101004) Descrever e interpretar processos geológicos do planeta Terra.</p>	<p>02101003) Identificar as diferentes camadas que constituem o planeta Terra (de estruturas internas à externa) e sua importância para a sustentabilidade do planeta Terra.</p> <p>02101004) Identificar o movimento de rotação, inclinação e translação da Terra e sua influência na formação do planeta Terra.</p>





3 FESTAS JUNINAS DO BRASIL

As festas juninas representam tradições culturais muito significativas no Brasil. Essas festividades têm suas raízes em celebrações religiosas e pagãs antigas e estão associadas a eventos históricos e lendas. Ao falar sobre elas, estamos proporcionando aos estudantes a melhor compreensão das tradições, como elas evoluíram ao longo do tempo e como se relacionam na atualidade com a cultura da sociedade.

Sugestões de Atividades Pedagógicas

- 1. Fazer a leitura compartilhada do material "Festas Juninas do Brasil" (organizar em duplas e o que sobrar a respeito dessas festividades ler com um colega para a turma).
- 2. Preparar um material com um mapa do Brasil com a divisão política para contextualizar os Estados e regiões do país.
- 3. Colocar as datas típicas destacadas no material.
- 4. Sugerir que os alunos em grupos e façam uma pesquisa sobre outras datas de datas que não foram contempladas no material.
- 5. Realizar uma atividade de pesquisa e contatos sobre essas festividades que acontecem no local onde vivem.
- 6. Pedir que registrem essas informações para ser compartilhadas com os colegas de outras salas.
- 7. Investigar quais são as ações que sua própria escola está realizando para a organização dessas festas. Como será a participação dos estudantes no evento?
- 8. Apresentar esse momento e convidar eles a conhecer melhor essa tradição cultural. Pedir para fazer uma pesquisa para descobrir a história das festividades juninas.
- 9. Fazer um levantamento das comidas e bebidas típicas.
- 10. Realizar uma atividade culinária em que os estudantes aprendam a preparar comidas típicas. Eles podem fazer pipas, milho de milho, arroz cozido, pirão, bolinhos, etc. É uma atividade sobre as ingredientes usados, importância dos alimentos regionais e relação dessas comidas com a tradição junina.
- 11. Preparar e elaboração de um caderno de receitas dessas comidas típicas.
- 12. Incentivar os estudantes a criar lembranças e outros elementos de decoração típica das festas juninas. Eles podem usar papel colorido, barbante e tecidos para fazer lembranças, bolos e chapéus de palha. Organizar um momento de decoração coletiva no sala de aula de um espaço de evento.
- 13. Realizar as pagas e brincadeiras tradicionais das festas juninas, como girar a argola, como o jogo de adivinhação, jogo de adivinhação, etc. Os estudantes podem usar suas próprias versões dessas pagas, adaptando-as, com temas juninos.
- 14. Promover uma tarde recreativa com pagas e brincadeiras criadas pelos próprios estudantes.
- 15. Fazer um vídeo ou trabalho relacionado às festas juninas para os estudantes. Eles podem criar ilustrações de elementos juninos, fazer um vídeo com músicas típicas do tema ou montar suas próprias festas com elementos típicos dessas festas.

Currículo da Cidade e BNCC

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL / OBJETOS CURRICULARES
FESTAS JUNINAS DO BRASIL	
7^o ou 8^o ano de Educação e Arte	7^o ou 8^o ano
<p>EF7AR01 Compreender a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>	<p>EF7AR01 Reconhecer e explicar as festas juninas e suas tradições, identificando-as das festas juninas contempladas no material (dança ou de um estado).</p>
<p>EF7AR02 Reconhecer e explicar a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>	<p>EF7AR02 Identificar e descrever as festas juninas e suas tradições, identificando-as das festas juninas contempladas no material (dança ou de um estado).</p>
<p>EF7AR03 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>	<p>EF7AR03 Identificar e descrever as festas juninas e suas tradições, identificando-as das festas juninas contempladas no material (dança ou de um estado).</p>
<p>EF7AR04 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>	<p>EF7AR04 Identificar e descrever as festas juninas e suas tradições, identificando-as das festas juninas contempladas no material (dança ou de um estado).</p>

Continua...

CURRÍCULO DA CIDADE	BNCC NACIONAL / OBJETOS CURRICULARES
<p>EF7AR01 Reconhecer e explicar a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>	<p>EF7AR01 Reconhecer e explicar a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>
<p>EF7AR02 Reconhecer e explicar a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>	<p>EF7AR02 Reconhecer e explicar a festividade e o festival em suas tradições de origem, em seu tempo e espaço.</p>
<p>EF7AR03 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>	<p>EF7AR03 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>
<p>EF7AR04 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>	<p>EF7AR04 Valorizar as diferentes manifestações que sustentam a participação de manifestações, performances e manifestações.</p>



QUALÉ